


LIDO
Em 09 / 02 / 06
Assessoria de Plenário

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO PENIEL PACHECO - PDT

MOÇÃO Nº MOÇ 2883/2006 DE LOUVOR
(Do Sr. Deputado Peniel Pacheco - PDT)

À Protocolo Legislativo para registro e, em seguida,
à Assessoria de Plenário.


Peniel Pacheco Lima
Chefe de Assessoria de Plenário

Parabeniza os músicos da OcBrass pelos concertos apresentados em Cuba no mês de dezembro de 2005, cumprindo agenda de intercâmbio cultural Brasil-Cuba.

Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Nos termos do Art. 144, § 3º do Regimento Interno desta Casa, proponho aos nobres pares, Moção parabenizando a OcBrass (Orquestra Cristã de Brasília), na pessoa de seus músicos de maneira individual, pelos concertos apresentados em Cuba no mês de dezembro de 2005 cumprindo agenda de intercâmbio cultural Brasil-Cuba.

JUSTIFICAÇÃO

A presente Moção tem por escopo parabenizar, de forma individual (em anexo), os músicos da OcBrass (Orquestra Cristã de Brasília) pelo cumprimento da agenda de intercâmbio cultural entre Brasil e Cuba.

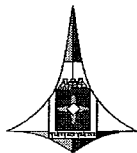
A OcBrass realizou vários concertos representando o Brasil e a cidade de Brasília em Cuba, onde foi destaque na imprensa local.

Ademais, 12 milhões de pessoas assistiram a Orquestra Brasileira contando público de teatros e televisão, já que os concertos natalinos foram veiculados em rede nacional. Tão relevante apresentação traz orgulho à Capital do nosso País, que se fez representar muito bem em Cuba.

Sendo esta uma reivindicação justa, legítima e de relevante interesse público é que proponho aos nobres pares a aprovação da presente Moção.


PENIEL PACHECO
Deputado Distrital

PROTOCOLO LEGISLATIVO
MO Nº 2883/06
Fis. Nº 01



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO PENIEL PACHECO - PDT**

Anexo - Relação dos membros da OCBrass – viagem a Cuba

1. Ademir Rodrigues Pereira Junior
2. Adenilton Peixoto da Silva
3. André Luiz dos Santos
4. Caroline Blumer Delazaro
5. Daniel Wellington de Araújo
6. Edilênio da Silva Souza
7. Eduardo Torres
8. Elias Caíres de Souza
9. Elias Moreira Gomes
10. Geremias Gaspar Pereira
11. Gilberto Gil Santiago
12. Glória Moraes Detzortzis
13. Hassuero Coutinho de Oliveira Gomes
14. Herik Coutinho de Oliveira Gomes
15. Isaac Gomes das Neves
16. Jaciléa Araújo Gaspar Pereira
17. Janice Araújo Barbosa de Oliveira
18. Jaqueline dos Santos Martins
19. Joab Augusto Moreira
20. Joel Barbosa de Oliveira
21. Joelson dos Santos Araújo
22. Jonas Cirqueira dos Santos
23. Juliana da Costa Tavares Meneses
24. Lílian Raiol de Oliveira
25. Luciana Jorge Leite Araújo
26. Márcia Rezende Pinheiro
27. Marcos Wander Vieira Araújo
28. Miquéias de Oliveira
29. Moisés de Araújo Alves
30. Moises Siqueira de Mendonça Junior
31. Nair Cristina da Silva Tuboiti
32. Oswaldo Guimarães Amorim Filho
33. Paulo Henrique de Moura Meneses
34. Rainer Araújo Barbosa de Oliveira
35. Regina Costa Sena
36. Ricardo Shoji Mikai Nakamura
37. Salisa Araújo Barbosa de Oliveira
38. Samuel de Paula Hamzem
39. Sandro Silva Xavier
40. Wilson Tuboiti

Brasília-DF, em 02 de janeiro de 2006.

PENIEL PACHECO
Deputado Distrital

PROTOCOLO LEGISLATIVO
MO Nº 2883 / 06
Fis. Nº 02 <i>Paula</i>

Brasília, sexta-feira, 30 de dezembro de 2005

INTERCÂMBIO

Cuba dança ao som da OcBrass

Os concertos natalinos em Cuba são uma tradição secular, em que as pessoas de todo o país param, encantadas, seja em frente à tevê ou nos próprios locais onde se apresentam as orquestras. Neste ano, a principal atração foi a orquestra brasileira OcBrass, a primeira do Brasil a ser convidada para o evento. Com dois dos grandes teatros cubanos superlotados pelo público, a OcBrass marcou o

país e promete voltar mais vezes para mostrar sua arte.

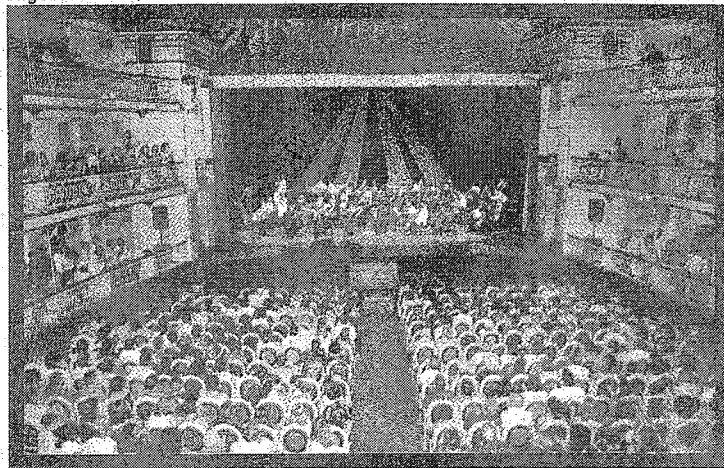
O convite partiu de uma parceria entre Ministério da Cultura (Minc) e o Conselho Religioso cubano, no fim do ano passado, por conta de uma visita que a orquestra brasileira havia feito ao país em 1998. A OcBrass já tinha se apresentado por algumas cidades cubanas e o gostinho de quero mais foi inevitável. Segundo o maestro regente Joel Barbosa, professor da Escola de Música de Brasília, a iniciativa partiu da necessidade de promover intercâmbio cultural entre Brasil e Cuba: "Os laços de respeito e cumplicidade entre os dois países não são só políticos. Os cubanos têm grande apreço pela arte brasileira, a aceitação da nossa música é muito verdadeira", diz.

A orquestra OcBrass apresentou três concertos em dois dos mais conceituados teatros de Cuba. Em 15 e 16 de dezembro, no Amadeo Roldán, em Havana, e no dia 17, no Sauto, em Matanza. As apresentações, sempre mesclan-

do sinfonias tradicionais e música brasileira, como samba, foram aplaudidas de pé pelo público. Conforme conta Joel Barbosa, as duas cidades pelas quais a OcBrass passou se dirigiram em peso às salas, onde foram apresentados os concertos. "Era impressionante, tinha gente brigando na porta dos teatros. Era uma gritaria só, porque os ingressos eram limitados e o evento natalino é algo que ninguém quer perder. O país todo pára para assistir", conta. Barbosa diz ainda que a recepção do povo cubano é incomparável, mesmo em relação aos brasileiros. "Foi a coisa mais linda de ver. As casas onde nos apresentávamos lotadas de pessoas que se emocionaram durante os espetáculos. Em nenhum outro país se vê isso, é impressionante", afirma.

Ao todo, 12 milhões de pessoas assistiram à orquestra brasileira, contando com o público dos teatros e o da televisão, porque os concertos natalinos são veiculados todos os anos em cadeia nacional. Barbosa

Sérgio Seiffert/CFVS/17.12.2005



APRESENTAÇÃO DA ORQUESTRA BRASILENSE EM HAVANA, ANTES DO NATAL

conta que, mesmo quando os músicos iam para o hotel, os espectadores pediam para que a OcBrass se apresentasse novamente. "Foi muito prazeroso, as pessoas pediam bis. A gente superlotava o saguão do hotel até tarde da madrugada. Os cubanos são incansáveis", brinca.

Esta não foi e, ao que tudo in-

dica, não será a última vez que a orquestra brasileira toca em Cuba. "Como as pessoas gostaram muito, é provável que o intercâmbio se repita. Talvez em breve, porque muitos convites foram feitos. A única coisa que digo com certeza é que queremos voltar e que eles nos que-rem de volta", afirma.